



MARIALVA

Protesto na China termina com 140 pessoas mortas

6 de julho de 2009

Data	Fonte	Crédito da Imagem
6 de julho de 2009		

Manifestantes muçulmanos e policiais entraram em confronto. Ao todo, 140 pessoas morreram. Mais de 800 ficaram feridas.

A segunda-feira começou com uma história inacreditável. Um massacre. Um banho de sangue na China.

Mais de mil integrantes da minoria muçulmana uigur enfrentaram a polícia durante todo o domingo. Ao todo, 57 pessoas morreram nas ruas durante os confrontos. Vários feridos morrerem depois de levados para os hospitais da região.

O confronto ocorreu na cidade de Urumqi, na província de Xianjiang. Grupos da etnia uigur querem a independência dessa região.

O protesto começou de forma pacífica. Os manifestantes exigiam a investigação de um incidente em uma fábrica no mês passado. Segundo testemunhas, com a chegada da polícia, o grupo se recusou a obedecer a ordem de se dispersar.

Começou a violência. Os manifestantes queimaram carros e bloquearam várias ruas.

O governo chinês culpou grupos separatistas pela violência, informou que a ordem foi parcialmente restaurada na província. O comércio não abriu nesta segunda-feira na cidade onde ocorreram os confrontos. Segundo a agência oficial de notícias da China, a situação na região ainda é tensa.